

A REGENERAÇÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo
Publica-se nos dias 1 e 15 de cada mês

AVENÇA

Propriedade de: Dr. Alberto Teixeira Forte
Composto e Impresso na Gráfica de Coimbra

DIRECTOR E EDITOR
DR. ALBERTO TEIXEIRA FORTE

Redacção e Administração — Rua Dr. Martinho Simões
TELEFONE 42313 — Figueiró dos Vinhos

Transportes e Comunicações

Caminho de Ferro de Benguela

Considerada sem favor uma das empresas ferroviárias mais importantes do continente africano e até do mundo inteiro, o Caminho de Ferro de Benguela é também, por razões que são conhecidas de todos os que têm acompanhado o dia a dia em Angola, uma das entidades que mais têm contribuído para o progresso e bem estar da província em causa. Tendo como Presidente do Conselho de Administração o Dr. Luís Supico Pinto, o CFB conta também com a colaboração de outras destacadas personalidades, uns agindo na administração, outras no conselho fiscal, outras ainda em departamentos diversos — Dr. Franco Nogueira, D. António Correia de Sá, General Luz Cunha, Coronel Mendes Magalhães, General Câmara Pina, Eng. Duarte Ferreira, Prof. Dr. Almeida Lima, etc.. Para se aquilatar da importância da companhia aludida ao serviço do país, bastará dizer que, enquanto os seus comboios percorreram em 1952 4 065 000 Km, em 1970 já o número foi de 7 772 000 Km.. Por sua vez a tonelagem bruta foi em 1952 de 1 602 066 000 ton. Km., passando para cerca de 4 biliões de ton. Km. em 1971.

Falamos agora do transporte de passageiros, a fim de podermos verificar que o aumento foi notório de ano para ano, passando de 52 461 000 passageiros Km. em 1952 para 116 193 000 passageiros Km. em 1971. Naturalmente que as receitas também cresceram de ano para ano, embora os gastos tivessem igualmente largo desenvolvimento. Assim, enquanto as receitas totais foram em 1952 de 320 970 contos e as despesas de 179 157 contos, em 1972 já os números cresceram para 869 026 e 682 988 contos, respectivamente, havendo sempre, ao contrário do que sucede com outras companhias, razoáveis lucros, sendo estes, depois de liquidadas as contribuições para o fundo de renovações, de 141 813 contos em 1952, 305 642 contos em 1968 e de 186 038 contos em 1971. O seu activo e passivo anda à volta de 4 milhões de contos, ultrapassando o capital um milhão de contos. Além da província de Angola, que é atendida largamente pelos serviços do caminho de ferro a que nos reportamos, os países vizinhos — Zaire e Zâmbia — recorrem igualmente, como sempre tem sucedido, à entidade visada para as suas compras e vendas no exterior.

JOÃO CORREIA

DE LEIRIA

O SECRETARIADO PARA A JUVENTUDE VAI CRIAR EM LEIRIA UM CENTRO DE JUVENTUDE

Na prossecução do seu objectivo de ocupação dos tempos livres das camadas juvenis, o Secretariado para a Juventude está a desenvolver intensa actividade no sentido de dinamizar a criação, ainda no ano em curso, de Centros de Juventude em diversos pontos do País. Nesta ordem de ideias, prevê-se para breve a criação do Centro de Juventude de Leiria, satisfazendo o desejo e o entusiasmo dos jovens da região, bem patente no decorrer da Primeira Missão Estética, que o Secretariado para a Juventude levou a efeito, recentemente, nesta cidade.

Satisfazendo o pedido formulado pelos jovens de Leiria, iniciam-se já no próximo sábado, cursos de iniciação de Exploração Subaquática, de Exploração de Campo, de Exploração Subterrânea, com vista à divulgação das actividades

e à criação dos quadros indispensáveis ao funcionamento dos serviços respectivos, no âmbito do Centro de Juventude. Por outro lado, o Serviço de Teatro do Secretariado prevê a realização, em Leiria, de um trabalho de dinamização teatral junto dos jovens, com vista à continuação de um grupo de teatro, que irá enriquecer as actividades do Centro. Na sequência deste trabalho, prevê-se a apresentação em Leiria de uma Companhia de Teatro Infantil Espanhola, que em colaboração com o célebre grupo «A Pandilha», vem apresentar uma série de espectáculos em Portugal, com o patrocínio do Secretariado para a Juventude. Também o Serviço de Música e o Serviço de Arqueologia vão nesta fase de arranque do Primeiro Centro de Juventude realizar, em Leiria, uma série de iniciativas de interesse para a Juventude, no sentido de desenvolver o gosto e o interesse por estas manifestações culturais.

(Continua na pág. 2)

João Craveirinha Júnior

—Mais um desiludido com o «Paraíso» da Frelimo
—escolheu a liberdade regressando a Moçambique

Mais um importante elemento das camadas directivas da FRELIMO abandonou a organização terrorista e entregou-se às autoridades portuguesas desiludido com a teia de mentiras e per-

seguições em que se viu envolvido: João Craveirinha Júnior, cujos factores que contribuíram para o seu ingresso e posterior fuga da FRELIMO foram, nas suas próprias palavras, primeiro: «As várias dificuldades surgidas em Moçambique, quando me quis valorizar artisticamente, que me fizeram sentir frustrado e me tornaram receptiva à propaganda da FRELIMO, na qual ingressei de livre vontade, acreditando que a mesma me proporcionaria a oportunidade para alcançar aquele objectivo.

Depois: «O reconhecimento do fracasso e até, em certos sectores, da desintegração da FRELIMO, que continua uma luta sem esperanças de vitória que só aproveita aos dirigentes e que cada vez mais desilude aqueles que se deixaram aliciar.

O facto de ter sido utilizado pela FRELIMO a seu bel-prazer, sem consulta prévia sobre se eu o desejava ou não, em prejuízo, não só da minha carreira artística, como da minha saúde.

A verificação da perseguição constante feita dentro da FRELIMO a todo o indivíduo de cer-



to nível intelectual, negando-lhe o direito de se afirmar como indivíduo, e muitas vezes até os mais elementares direitos humanos».

E por fim: «O reconhecimento do esforço do Governo portu-

(Continua na pág. 5)

A electrificação do concelho em marcha acelerada

Em pouco tempo, é já digna de nota a electrificação que a Federação de Municípios do Distrito de Leiria levou a efeito em várias povoações do concelho de Figueiró dos Vinhos. Mas aquele Organismo continua a sua acção em prol de tal melhoramento que pretende e planeia levar a cabo em toda a área concelhia.

Assim é que, seguidamente e em ritmo acelerado a Federação vai fazer chegar a energia às seguintes trinta e quatro povoações:

Vale do Rio, Chãos de Baixo, Chãos de Cima, Enchecamas, Lavandeira, Cabeças, Carapinhãl, Agria Grande, Agria Pequena, Aldeia da Cruz, Moninhos Cimeiros, Moninhos Fundeiros, Coelheira, Ponte de São Simão, Chão da Vinha, Santarém, Casal de Santarém, Ervideira, Bairrão, Salgueiro, Castanheira, Aldeia da Cruz, Laranjeira, Ribeira de São Pedro, Porto do Douro, Douro, Quinta das Lamas, Várzea Redonda, Cavadinha, Colmeal, Moinho de Ci-

ma, Chimpeles, Casal Velho e Azeitão.

Para a realização desta grandiosa obra foi recentemente concedida àquela Federação, a comparticipação governamental no montante de 8 465 contos.

Trata-se efectivamente de uma obra grandiosa, que muito vem contribuir para o progresso deste concelho e bem assim para o melhoramento das condições de vida e de conforto dos povos, o que, pelo menos em certa medida fará com que as populações beneficiadas deixem de sentir a tendência que se tem verificado para emigrar.

RAMIRO FONSECA ANTUNES

No dia 6 do corrente, visitou esta Redacção o nosso prezado assinante sr. Ramiro Fonseca Antunes, ilustre funcionário do Banco Português do Atlântico, em Rio Maior, ao qual apresentamos os nossos melhores agradecimentos.

Vice-Presidente da Câmara Municipal

No dia 3 do corrente, perante o Governador Civil do Distrito de Leiria, sr. Dr. José Damasceno Campos, tomou posse do cargo de Vice-Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, o sr. José Guerreiro Machado.

Durante o acto, a que assistiram inúmeras autoridades e representantes do comércio e da indústria, não só de Leiria, como também de vários concelhos do Distrito, usaram da palavra, em primeiro lugar o sr. Governador Civil, e seguidamente o sr. Presidente da Câmara do nosso Concelho, sr. José Simões de Abreu, pondo em relevo as invulgares qualidades de trabalho e de dinamismo do empossado, de quem o Município, que ora vai servir muito espera para o seu engrandecimento.

Finalmente o sr. José Guerreiro Machado agradeceu as palavras, que lhe acabavam de ser dirigidas, e ao mesmo tempo prometeu ao sr. Presidente da Câmara a sua melhor e mais leal colaboração, em vista ao progresso do Concelho e ao bem estar da sua população.

José João Nunes

Depois de ter gozado alguns meses de férias na Metrópole, regressou à cidade da Beira-Moçambique, onde é conceituado comerciante, o nosso prezado Amigo e assinante sr. José João Nunes, do lugar de Alardo-Graça.

Desejamos-lhe um feliz regresso.

Eduardo Augusto Mendes

Na sua passagem por esta vila, tivemos, hoje, o prazer de cumprimentar o nosso bom Amigo sr. Eduardo Augusto Mendes, nosso conterrâneo e conceituado armazémista de lanifícios, em Coimbra.

Comunicado a todos os habitantes do Concelho
de Figueiró dos Vinhos

A Agência Funerária

S. JOSÉ

(PROPRIEDADE DE J. MOITA)

Couraça de Lisboa, 67 — Coimbra — Telefone 20254

Comunica que está devidamente habilitada a tratar de todos os funerais, desde os mais luxuosos aos mais modestos, bem como de trasladações e exumações.

Os respectivos interessados deverão contratar directamente com esta Agência, evitando assim o pagamento de avultadas quantias que, em regra, são cobradas, a título de comissões, por intermediários.

No vosso próprio interesse não contratem com qualquer outra agência sem consultar, previamente, a AGÊNCIA FUNERÁRIA S. JOSÉ.

Em Figueiró dos Vinhos informa:

HIGINO DE JESUS DA SILVA — Telef. 42144

MOBILADORA TOMARENSE

DE

Fernando Mendes

Sempre grande sortido em Móveis Completas de todos os estilos, Colchoaria e Móveis avulso aos melhores preços

Os móveis vendidos nesta Casa são entregues em casa do cliente sem qualquer encargo para este

Aven. Torres Pinheiro, 60-62
Telefone 33354

TOMAR

Materiais de Construção

Sempre aos melhores preços

Ferro, Cimento, Cal Hidráulica, Martingança, Tubo, de Ferro Galvanizado, Chumbo, Grés e Plásticos

Material em casa de banho

Mosaicos, azulejos, Banheiras em Ferro Esmaltados, Marmorite, Lavatórios, Lava-Louças, Lava-Copos, Lava-Roupas, Torneiras, etc.

FERRAGENS

Pás de Bico e Quadradas, Picaretas, forquilhas para Cascalho e d'Arame, Grelhas, Cunhas, Carros de Aterro, um completo sortido de fichas, fechos, fechaduras, Pregaria, Redes de Arame, Tintas, Óleos, Vernizes, Telhas, Tijolos e Adubos

Farinha CUF — Sanders

Material eléctrico

A. Ferreira Leitão

Telefone 42171

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO GARRIDO BRANCO

MÉDICO

Rua do Pão-de-Ló

Telefone 42216

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

DE LEIRIA

(Continuado da pág. 1)

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, ESTANDO TAMBÉM PRESENTE O GOVERNADOR CIVIL DO DISTRITO DE LEIRIA, FOI CONVIDADO PELA COMISSÃO DA CASA DO APOSTOLADO DO MAR DE PENICHE, PARA A SUA INAUGURAÇÃO

Numa cerimónia muito simples a Direcção do Apostolado do Mar de Peniche, foi recebida pelo Chefe do Estado, Sr. Almirante Américo Tomaz, que o convidou para a inauguração das novas instalações naquela praia, em 26 de Novembro. Estiveram presentes ao acto em Belém, além da Direcção Nacional, o Governador Civil Dr. José Damasceno Campos, os presidentes da Câmara Municipal da vila e da Comissão da A. N. Popular, respectivamente Francisco Salvador e José Bento, o Director-Geral de Assistência, D. Raquel Ribeiro e o Comandante do Porto. O Sr. Presidente da República manifestou a sua simpatia pela obra do Apostolado, pelo centro piscatório de Peniche — aceitando o convite.

FONTE LUMINOSA EM LEIRIA

Já começou a ser construída a fonte luminosa de Leiria que ficará situada ao centro do Largo Goa, Damão e Dio e que constituirá um ornamento monumental que muito embelezará a capital de distrito. A fonte terá ao centro uma composição escultórica figurando o Lis e Lena, os dois rios que banham a cidade, obra do distinto escultor Lagoa Henriques. A obra ficará concluída em Dezembro.

ALARGAMENTO DA ÁREA DA CIDADE DE LEIRIA

Pelo Decreto 357/72, de 21 de Setembro (Diário do Governo n.º 221 — 1.ª Série) prescreve novos limites para a área da cidade de Leiria que ficará englobando novas zonas pertencentes às freguesias de Marrazes, Barosa, Parceiros, Barreira e Pousos. Esta medida vem futuramente incutir um novo aspecto à cidade sobre todos os pontos de vista, desde o económico ao turístico e veio rematar uma aspiração do Município que vinha de longa data. Naturalmente, como é óbvio, a integração urbana das novas regiões é um caso demorado, progressivo e que só num futuro próximo poderá resplandecer com toda a sua utilidade e grandeza.

A FREQUÊNCIA NOS ESTABELECIMENTOS DE ENSINO SECUNDÁRIO, DE LEIRIA, ATINGIU O NÚMERO DE 6.094 ALUNOS

Leiria tem fama de ser um centro amante de cultura. E não lhe fica mal esta designação mesmo nos tempos de hoje em que a estatística de alunos que frequentam os estabelecimentos de ensino na cidade atinge número elevado, como a seguir se discrimina: Escola Técnica, 1.612; Liceu, 1.542; Magistério, 240; Ciclo Preparatório, 1.575; Colégio da Cruz da Areia, 750; Colégio Nossa Senhora de Fátima, 185; Colégio Marista, 55; e o Seminário com 135 alunos, num total de 6.094. No número de alunos do Ciclo Preparatório estão incluídos 75 de turmas experimentais do 3.º ano e 165 dos cursos nocturnos e no Seminário 38 frequentam o Ciclo Preparatório e 63 o Liceu.

Máquinas de Tricotar BUSCH

inteiramente metálicas c/ 420 agulhas, com a vantagem
impar de
Aprendizagem ao Domicílio

MÁQUINAS DE COSTURA RESTAURADAS COM GARANTIA
DESDE 850\$00!

Rádios, desde 140\$00!

Televisores e Frigoríficos a Preços

fora de toda a concorrência

Máquinas de Cos-

tura OLIVA

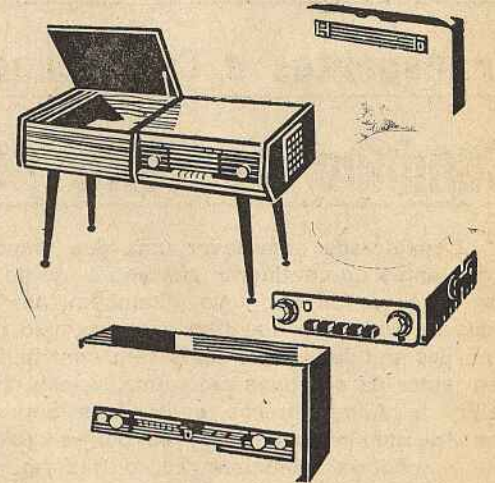
super - automáticas

que fazem milhares

de pontos e «ajour»

Causam inveja ao

seu possuidor.



Preços económicos

A Pronto — A prestações

Ourivesaria Lourenço

Telef. 42105

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SAIBA ESCOLHER...

BRANDY

CASAL SERENO

Deliciosamente suave e aromático
Pedidos a:

Jorge da Silva Telhada Lopes

Telefone 42146

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Senhora

Dona de Casa...

não tenha problemas com as suas refeições:

a CASA SANTO ANTÓNIO

DE

João David Campos

Telefone 42462

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Tem sempre ao seu dispor uma grande variedade de Peixe — Frangos — Perús — Legumes — queijos — Mercarias finas — Louças — Vidros — Papelaria — Calçado — Artigos de Pesca e Caça — Brindes para casamento e Baptizados

Um mercado Diário ao seu Dispor

ACEITA ESCRITAS

António da Conceição Campos

(Inscrito na D. G. C. I)

Fig. dos Vinhos — Telefone 42129

João Craveirinha Júnior

(Continuado da pág. 1)

guês no sentido da elevação do nível de vida do africano, e da sua promoção social no contexto duma comunidade multirracional, apesar de ainda haver muito a fazer. Todos estes factores contribuíram para a minha corrida para a ilusão, que mais tarde, na própria FRELIMO, redundou numa desilusão, criando em mim um estado de espírito favorável ao meu regresso a Moçambique».

João José Craveirinha Júnior nasceu, em 1947, na Ilha de Moçambique, mas, pouco depois, foi para Lourenço Marques, onde residiu até à data da sua partida para Joanesburgo, em Maio de 1967, tendo em vista uma futura radicação em Paris, onde pretendia frequentar uma escola de arte.

Após curta estada em Joanesburgo, e movido pela convicção de que a FRELIMO lhe propor-

cionaria o almejado ensejo de estudar em Paris, partiu para Gaberones (Botswana), onde foi preso como emigrante clandestino.

Uma longa e desesperada aventura, sequência ininterrupta de frustrações, vexames, desilusões e maus tratos, constitui a vida de homem que julgava poder ser útil aos seus irmãos e se viu transformado num joquete dos interesses pessoais de meia dúzia de impostores.

Falhada uma tentativa de seguir para a Rússia, com Agostinho Neto, Aníbal de Melo e outros, e após penosa odisséia, e levado para um campo de treino, na Zâmbia, onde sofre a primeira grande decepção em relação à propaganda da FRELIMO, ao verificar as condições de vida e o modo como são tratados os que se deixaram aliciar. Após uma semana de apertados interrogatórios, por elementos da «Segurança», inicia o treino

militar. Tornando-se precário o seu estado de saúde, em consequência das péssimas condições de vida no campo, dirige-se ao enfermeiro, que lhe nega assistência, alegando que não sofria de nada e apenas queria abandonar o treino.

Tido como inconformista, Craveirinha Júnior vê a sua vida transformar-se num inferno, agravando-se progressivamente e, em especial, depois da morte de Moudlane.

Efectuada uma reunião para analisar o seu «espírito de indisciplina», é acusado de promover a discórdia, não obedecer aos regulamentos do «partido» e faltar ao respeito ao «presidente», ficando decidido que, caso reconhecesse os seus erros, continuaria em Dar-Es-Salaam, embora sob vigilância especial, e que, em caso contrário, seria enviado para Nashingwea para nova «reeducação política».

A sua sorte, porém, não é imediatamente decidida e, algum tempo depois aproveitando o facto de estar a decorrer uma das refeições no Instituto Moçambicano, onde se encontrava, consegue fugir e tomar o autocarro para o terminal das carreiras de viação para o Quénia, onde compra o bilhete para Nairobi, escondendo-se, depois, até à hora da partida do autocarro.

Na fronteira do Quénia, porém, as autoridades daquele país recusam-se a deixá-lo passar devido a não possuir quaisquer documentos de identificação.

De volta à Tanzânia, resolve descer em Arusha e tentar a fuga por qualquer meio; a oportunidade depara-se-lhe ao encontrar dois amigos a quem expõe e pede auxílio.

Posto em contacto com outros indivíduos amigos daqueles, parte para o Quénia por via clandestina, conseguindo chegar a Nairobi.

Nesta cidade, encontra refúgio em casa de amigos, e vive escondido durante algum tempo, até que, com o auxílio desses amigos e o apoio financeiro de familiares residentes em Moçambique, que entretanto consegue contactar, embarca para Lourenço Marques, onde se apresenta às autoridades.

NOTA PRIVATIVA DA CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

JUSTIFICAÇÃO

Certifico, para publicação, que, por escritura lavrada nesta Nota Privativa no dia 19 de Agosto de 1972, de folhas 77 verso, a folhas 79, do livro P-96, foi deduzida justificação nos termos seguintes:

A Caixa Geral de Depósitos, com sede em Lisboa, declarou-se dona, com exclusão de outrem, de um prédio urbano composto de casas de habitação com rés-do-chão, primeiro e segundo andares, na Praça de José Malhoa, na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos, a confrontar do norte com a referida praça, do poente com a Rua ou Travessa da Torre e do nascente e sul com a dita Caixa; inscrito na matriz respectiva sob o artigo 40, com o rendimento colectável de 6.256\$00, de que resulta o valor matricial de 125 120\$00 — igual ao que lhe atribui; não descrito no Registo Predial.

Para fundamentar o direito justificado, afirmou:

a) Que a propriedade desse prédio a adquiriu por cedência que lhe fez a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, titulada por alvará de 20 de Julho de 1965.

b) E que a Câmara cedente adquiriu o mesmo prédio há tantos anos que não é possível já determinar quem lho transmitiu, nem 'a maneira como a transmissão foi formalizada, tanto mais que o Arquivo Municipal pereceu num incêndio ocorrido em 1936;

c) Mas que, na data da cedência à Caixa, a Câmara vinha possuindo em nome próprio, pública e pacificamente, de boa fé e por muito mais de 30 anos, tendo-o consequentemente, adquirido por usucapião.

E declarou recorrer à justificação notarial para obter a primeira inscrição no Registo Predial, em virtude de as circunstâncias referidas a impedirem de comprovar, pelos meios normais, a transmissão a favor da Câmara.

Vai conforme ao original, isento de selo e emolumentos.

Lisboa, vinte e um de Agosto de mil novecentos e setenta e dois.

O ajudante da Nota Privativa,
Cristina Amélia Ferreira Moreira
Augusto

De Castanheira de Pêra

(Continuado da pág. 4)

sobressaíram nomes como os de Manuel Félix, Marques Bom, e outros, deram ao convívio elevada percentagem de animação justificando a satisfação sentida por todos os convivas.

Se mais referências pessoais não fazemos não é por menos consideração para com os intervenientes, mas tão somente pelo único motivo de não termos possibilidade de a todos identificar convenientemente pelo que, certamente, nos relevarão o facto.

«Formidável», foi o Fotógrafo de Coimbra que certamente conseguiu coleccionar aspectos interessantes desta reunião que serviu de elo para um melhor conhecimento entre todos os componentes da grande Família do Banco Totta & Açores da Região do Centro de Portugal.

Estamos certos de que todos que tiveram a dita de nesta região serrana passar agradavelmente este dia, ficarão com grata recordação desta terra, Castanheira de Pêra, e muito mais do recanto encantador que é o São João da Mata e a amabilidade e deferência, do seu proprietário sr. António Barros e de seu Filho, e nossos Amigos que foram incansáveis em proporcionar aos nossos visitantes as maiores facilidades para que tal reunião resultasse, como acreditamos tenha resultado, agradável para todos.

Pela nossa parte, não podemos deixar de, em nome deste jornal, agradecer o amável convite que nos foi dirigido e as atenções que nos foram dispensadas.

Bem hajam.

C.

Vende-se, ao Caramelleiro

Casa de habitação, r/ch., com 5 divisões, água e luz, adega, currais, arrecadação, videiras, e árvores de fruto, cerca de 6.000 metros quadrados de terreno anexo. Junto à Estrada de Castanheira de Pêra. Óptimo local.

Tratar com Alexandrino Fonseca — Figueiró dos Vinhos.

CASA LANIGAL

DE

J. Gonçalves

Fazendas de Lã e Algodão: Chapelaria; miudezas e todos os artigos de retrozaria

Agente da Companhia de Seguros «METRÓPOLE»

Apartado 19 - Telef. 46 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Maria Amélia dos Santos Alves

Médica

Doenças da boca e dentes

Consultas 2.ª 3.ª 4.ª 6.ª e Sábados das 9 às 12 horas
5.ª e Sábados das 15 às 17 horas

Telefone 42418

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PÃO DE LÓ
"BOAFATIA"



ESPECIALIDADE REGIONAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONFEITARIA SANTA LUZIA
de A. C. CAMPOS — Telefone 42129
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Aníbal Pereira Gregório & Filho, L.da

com

AUTOMÓVEL DE ALUGUER

Recebe serviços, a qualquer hora, para qualquer ponto do País

Telefone 44384 e 44282 p. f.

Campelo—Fontão Fundeiro

CONCURSO DE FOTOGRAFIA SOBRE A COSTA DO SOL

Promovido pelo Casino Estoril vai realizar-se este ano pela primeira vez o «Salão Fotográfico Estoril-Sol», com a atribuição de vários prémios no valor total de 40 contos. O certame, que é extensivo a fotógrafos profissionais e amadores, nacionais e estrangeiros, inclui dois temas, cada um dos quais com três secções: Tema A (turístico) sobre motivos da Costa do Sol e Tema B (livre), sobre qualquer assunto, livremente escolhido.

As secções são: fotografias a preto e branco (formato único 30 x 40 cm.), cores em papel (formato único 24 x 30 cm) e diapositivos a cores (qualquer

formato), devendo estar montados, quando sejam de formato 6 x 6 ou inferior.

A inscrição, a fazer em impresso próprio pedido à Secção Cultural-Casino Estoril, Praça José Teodoro dos Santos, Estoril, é gratuita e cada concorrente pode apresentar até 4 provas por cada secção, devendo os trabalhos serem inéditos em salões portugueses. O tema A é obrigatório para todos os concorrentes.

No verso de cada prova em papel deverá indicar-se o nome e a morada do concorrente, o título, o número da prova e o tema a que se destina. Relativamente às provas do tema A,

deve ser identificado o local em que a fotografia foi tirada.

Os trabalhos, que serão apreciados por um júri constituído por fotógrafos amadores e profissionais de livre escolha do Instituto Português de Fotografia e um representante da entidade organizadora, deverão ser enviados, por correio, sob registo, ao Casino Estoril, até às 17 horas do dia 31 de Outubro de 1972.

A notificação dos resultados será feita até 30 de Novembro e a exposição efectuar-se-á na primeira quinzena de Dezembro, procedendo-se à devolução dos trabalhos em Janeiro de 1973.

DE CASTANHEIRA DE PÊRA De Cabeças

JORNADA DA FRANCO CONVÍVIO ENTRE FUNCIONÁRIOS DO BANCO TOTTA & AÇORES DA REGIAO CENTRO E SUAS FAMILIAS

A imensidade do aprazível local que é o São João da Mata, sítio privilegiado que mais parece um recanto do Paraíso que se ficou devendo à iniciativa do considerado industrial que foi o sr. João Barros, de grata memória e que seu filho, o nosso prezado amigo sr. António Barros, seu sucessor na indústria e continuador no alindamento do São João da Mata, recanto maravilhoso a pouca distância desta vila e que é dotado dos maiores requisitos turísticos que se possam imaginar para estas bandas.

Conquanto propriedade particular, o seu proprietário, seguindo o exemplo de seu Pai, tem prazer em pôr à disposição dos seus amigos e de quem nos visita, as suas notáveis instalações, onde tudo há que permita passar umas horas de repouso com aquele sossego e tranquilidade que hoje em dia andam bastante arredios da vida de cada um.

A capelinha de São João, é um mimo e a par dos tanques, fornalhas e recinto com lenha, nem as crianças foram esquecidas, pois para elas existe um pequeno parque infantil com o indispensável para suas distrações.

As sombras e recantos acolhedores, são um nunca acabar e foi neste maravilhoso e acolhedor recinto, posto à disposição do seu proprietário com aquela fidalguia e franqueza que lhe é peculiar, que teve lugar o Piquenique do Banco Totta & Açores, no dia 24, um domingo que foi ameno, concentração que foi de iniciativa do Gerente da Agência do Avelar, nosso Amigo sr. Aníbal de Azevedo.

As Agências representadas nesta familiar reunião eram as de Coimbra, Covilhã, Avelar, Leiria, Figueira da Foz, Seia, Viseu, Aveiro e Castelo Branco, só não estando Vila Nova de Gaia, por motivo justificado.

As pessoas ali reunidas ultrapassavam uma boa centena e o elemento feminino e as crianças, davam aquela nota alegre indispensável em reuniões desta natureza.

— Interessante a sinalização que se encontrava não só na Estrada Castanheira-Pedrógão Grande, no desvio para o Santo António da Mata, como no respectivo ramal e suas bifurcações, não tendo sido esquecidos até os próprios locais onde havia o branco e o tinto, qualquer deles de se lhe tirar o chapéu!

As iguarias que cada um levava e aquelas que no local foram cozinhadas, sem esquecer a bela sardinha assada trazida nesse dia da Praia da Claridade, talvez colhida na enseada de Buarcos, completavam um variadíssimo cardápio que tornava bastante difícil a escolha e talvez até que aos olhos de alguns pretendessem brotar uma ou outra lágrima... de pesar por não terem possibilidade de tudo provar um pouco, pois tudo era tentador e os churrascos de frango e coelho, com o seu característico cheiro, eram bem convidativos.

— A par das honras que todos prestavam aos acepipes e comensais diversas, as conversas e passatempos de uns e de outros, numa alegria franca e amiga, tornavam, como tornaram, a reunião numa confraternização que certamente ficará na retina de todos por muito tempo, até talvez com desejos de voltar.

E dizemos voltar, porque a gentileza do anfitrião sr. António Barros e a de seu filho Pedro, acompanhada das suas graças e historietas, sem esquecer aquilo que muito a sério disse e afirmou com a sinceridade que lhe é peculiar, justificavam plenamente uma volta, isto mesmo sem ter em conta a amabilidade da recepção que, no fim de festa, com a colaboração de sua Ex.^{ma} Esposa e Filho, honraram os visitantes no acolhedor ambiente da sua vivenda das Vacalouras, num recanto de museu.

Nesta inesquecível reunião de camaradagem, não faltou mesmo um Director de Cena na pessoa do sr. Pais Mamede, Director Regional do Centro que fez as honras da Casa, com a colaboração simpática dos srs. Siqueira Ribeiro e Carlos Syder, gerentes das zonas centro, numeros um e dois. A colaboração nos trabalhos que possibilitaram esta importante reunião de convívio entre a Família do Totta & Açores, estendeu-se, entre outros, aos srs. Aníbal de Azevedo, gerente da Agência em Avelar, já referido, Luís Roque e Vítor Fonseca, da Agência de Coimbra e ainda de Carlos Canelas, o nosso conhecido Canelas que viu a primeira luz do dia ali para os lados da Senhora dos Milagres, quase fronteira à Senhora da Confiança, com o Cabril de permeio.

O acto de variedades em que
(Continua na pág. 3)

FILOTEL-1

Continuando a desenvolver-se no tempo, através da autonomização dos seus sectores que vão atingindo maior volume e especialização, a Feira Internacional de Lisboa leva a efeito, de 25 de Novembro a 3 de Dezembro próximo, no quadro das iniciativas da Associação Industrial Portuguesa, mais um salão monográfico — o FILOTEL, Salão Internacional de Equipamento Hoteleiro. Interessando um amplo sector industrial português o certame abrange actividades que vão desde o desenvolvimento turístico, organização de viagens, instalações hoteleiras e respectivo «design», à culinária tipicamente portuguesa e internacional.

Reconhecida a evidente necessidade da realização deste salão especializado, o número de adesões por parte dos sectores de actividade que o seu âmbito abrange ultrapassou todas as expectativas, obrigando a adaptar especialmente os vários pavilhões expositivos da FIL. Com efeito, dado que na época do ano em que se realiza o FILOTEL não é aconselhável a utilização de áreas de ar livre e o espaço coberto das instalações da FIL se estima desde já insuficiente, vão empreender-se os trabalhos de cobertura de algumas áreas, de forma a permitir a circulação dos visitantes ao abrigo da chuva ou do mau tempo.

É ainda oportuno lembrar que, tendo em conta o desenvolvimento das actividades turísticas do nosso País, e a sua reconhecida importância como factor de equilíbrio da nossa balança de pagamentos, a realização de FILOTE vem neste momento dar um significa-

tivo apoio a este importante sector da nossa actividade industrial.

Considerando expressamente este factor, alguns organismos e entidades oficiais, asseguraram já muito concretamente a sua colaboração e apoio ao FILOTEL, nomeadamente a SEIT (Secretaria de Estado da Informação e Turismo) e o INII (Instituto Nacional de Investigação Industrial).

Das manifestações a realizar durante o certame, merecem-nos especial referência as visitas técnicas especializadas de muitos profissionais do ramo. Podemos referir as que estão já em organização relativamente aos hoteleiros do Norte e do Sul do País, da Madeira e de Angola, as de jornalistas estrangeiros da especialidade e as de agentes de viagens de todos os países que por essa altura participarão no Congresso Internacional dos Agentes de Viagens.

Realizar-se-ão ainda durante o FILOTEL algumas iniciativas tradicionais, tais como as da «Ementa Turística», da «Cozinha Portuguesa» e do «Clube Chaves de Ouro».

Outras manifestações agora criadas serão levadas a cabo no âmbito do certame, tais como as Jornadas da Indústria Hoteleira, de «Alimentação Regional» e o «Teatro Culinário» que constará de demonstrações públicas de culinária a que poderão assistir todos os visitantes.

Está previsto, ainda, um concurso de «design» para a mobília de quarto de hotel, iniciativa que interessa a todas as empresas do ramo e aos «designers» portugueses e que é organizado pela SEIT, pelo INII e pela FIL.

ESTRADA CABEÇAS-MAÇAS DE D. MARIA

Segundo consta nesta povoação, brevemente vão começar os trabalhos de asfalto da ligação de Cabeças a Maças de D. Maria, cuja beneficência é motivo de natural orgulho da população beneficiada com o importante melhoramento.

RUAS DENTRO DA POVOAÇÃO

Aguarda-se com ansiedade a reparação de duas ruas dentro do lugar que ligam ao sítio denominado Portolada, cujas ruas estão intransitáveis e são as de maior utilização, ligando o lugar à Serra e à estrada da Ribeira de Alge. Com certeza que as autoridades locais hão-de dispensar a sua habitual boa atenção para esta imperiosa necessidade.

FALECIMENTO

Fomos recentemente surpreendidos com o falecimento do sr. AR-LINDO FERNANDES, cujas qualidades se impunham à consideração e estima de todos. O infeliz que tão cedo deixou os seus Amigos, vítima de doença incurável, foi estudante da Escola Secundária de Figueiró dos Vinhos e foi funcionário superior dos C. T. T. das Caldas da Rainha e Monte Real.

PROMOÇÃO A OFICIAL

Acaba de ser promovido a Aspirante da Aeronáutica o sr. Alvaro Jacinto Ferreira Simões, colocado na Base Aérea da Ota.

Este oficial é natural de Cabeças, filho de D. Maria Ângela Ferreira Simões e Jacinto Simões.

ESSTUDANTES

Começaram a regressar às aulas os estudantes que, com suas famílias, estiveram entre nós a passar o período das férias.

A propósito, foi-nos incumbido pelos estudantes Maria Celeste Ferreira Gomes e João Joaquim Ferreira Gomes que este ano, por razões familiares ou vocações, foram forçadas a deixarem a sua Escola de Figueiró dos Vinhos, que testemunhássemos ao Ex.^{mo} sr. Director da Escola Secundária e todos os de-

Menino José Afonso Louro

Em Lisboa, faleceu, no dia 4 do corrente, o menino José Afonso Mesquita Louro, filhinho muito querido do sr. José Manuel Rodrigues Louro e da sr.^a D. Maria Helena Mesquita Louro, desta vila.

Criança encantadora, contava 7 anos de idade apenas; desde há cerca de dois anos que vinha sofrendo de doença, que não obstante os maiores cuidados, zelo e sacrifício até de seus queridos Pais, não foi possível debelar, infelizmente.

Foi sepultado no cemitério desta freguesia, no dia imediato, e no seu funeral, muitas pessoas se incorporaram, manifestando assim o seu pesar e associando-se à dor de seus desolados pais, aos quais a «Regeneração» apresenta sentidas condolências.

mais Professores a competência, carinho e desinteresse material com que lhes ministraram o ensino.

ENSINO SUPERIOR

É com viva satisfação que foi recebida a notícia do brioso estudante Álvaro José Ferreira Gomes, filho de D. Arminda Ferreira e José Gomes, se propor a continuar os estudos, na Universidade Católica de Lisboa.

Desejamos-lhe um porvir idêntico à regularidade de bom estudante e bom camarada que tem sido.

EMIGRAÇÃO

Com viva alegria, vemos o regresso definitivo de parte dos muitos emigrantes que haviam abandonado a sua aldeia, mirrados de saudades. Contactados sobre as razões principais do seu apetecido regresso, declaram que a melhoria de condições de habitabilidade das Cabeças é a razão fundamental. Há uma confiança geral no interesse que as autoridades locais insuflam nesta boa gente com as obras já efectuadas, bem como dos bons propósitos de que estão animadas.

COLHEITAS

Novamente com um acentuado atraso e acrescido duma ainda palpável falta de mão de obra, começaram recentemente as vindimas e demais colheitas desta rica região.

Celestino Ferreira

Nascimentos

No Instituto Maternal, em Coimbra, no dia 18 de Setembro último, deu à luz um lindo menino, a que é dado o nome de Luís Pedro, a sr.^a D. Maria Emília Marques André Alves, ilustre professora do Ensino Primário, e dedicada Esposa do nosso querido Amigo sr. Diamantino Augusto Alves, distinto Chefe da Repartição de Finanças de Oliveira do Hospital.

Ao simpático casal, que já residia nesta vila, quando a sr.^a D. Maria Emília regeu na Escola do Carapinhal e o sr. Diamantino Alves chefiava a Repartição de Finanças de Pedrógão Grande, a «Regeneração» apresenta as mais efusivas felicitações, e deseja ao Menino o futuro mais venturoso.

Em Lisboa, no dia 10 do corrente, o simpático casal da sr.^a D. Maria Helena de Matos Cruz Lacerda e do nosso estimado conterrâneo sr. Luís Fernando Lacerda Mendes, residentes naquela cidade, foi contemplado com um robusto menino.

A «Regeneração» apresenta aos Pais os mais sinceros parabéns e faz votos para que ao Menino se depare o futuro mais ridente.

José Manuel Teixeira de Almeida

Depois de terminada a sua missão militar, que cumpriu na Guiné, já se encontra nesta vila o furriel miliciano sr. José Manuel de Sousa Teixeira de Almeida, a quem endereçamos as mais sinceras felicitações.